

## PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO EM EVENTOS CIENTÍFICOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA PROVÍNCIA DO MOXICO/ ANGOLA

### PARTICIPATION OF UNIVERSITY TEACHERS IN SCIENTIFIC EVENTS AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN THE PROVINCE OF MOXICO/ ANGOLA

Horácio Paulo Mingochi <sup>1</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** atualmente a participação quer dos docentes assim como para os discentes tem sido um fracasso que abrange várias instituições, em que praticamente pouco se verifica essa manifestação de vontade por parte dos docentes e discentes em participar ativamente em eventos científicos, por isso é que muitas instituições quer a nível provincial assim como nacional apenas estão a limitar-se na dimensão do ensino e pouco fazem para a investigação científica. **O problema:** O quê esta na base da fraca participação do docente Universitário em eventos científicos nas instituições de Ensino superior na Província do Moxico/ Angola?. **Objetivo:** Compreender as razões da fraca participação do docente Universitário em eventos científicos nas instituições de Ensino superior na Província do Moxico/ Angola. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva com enfoque sobre participação do Docente Universitário em eventos científicos nas instituições de Ensino Superior na Província do Moxico/ Angola, a ser realizado com os docentes do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. **Resultado e discussão:** Em relação aos resultados apresentados na pesquisa notou-se que 81% dos professores inqueridos afirmaram que é por a falta de incentivo por parte das instituições de ensino superior em promover eventos científicos que faz dos docentes não escreverem artigos, projetos e outros enquanto que 5% afirmaram não é por falta de incentivo por parte das instituições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Docente, eventos científicos e produção científica.

#### ABSTRACT

**Introduction:** Currently, the participation of both professors and students has been a failure that encompasses several institutions, in which there is practically little such manifestation of willingness on the part of professors and students to actively participate in scientific events, which is why many Institutions, whether at provincial or national level, are only limiting themselves in terms of teaching and doing little for scientific research. **The problem:** What is behind the weak participation of university professors in scientific events at higher education institutions in the Province of Moxico/Angola? **Objective:** To understand the reasons for the weak participation of university professors in scientific events in higher education institutions in the Province of Moxico/Angola. **Methodology:** This is a qualitative and quantitative research, with a descriptive approach focusing on the participation of University Professors in scientific events at Higher Education institutions in the Province of Moxico/Angola, to be carried out with the professors of the Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. **Result and discussion:** Regarding the results presented in the research, it was noted that 81% of the surveyed professors stated that it is due to the lack of incentive on the part of higher education institutions to promote scientific events that makes professors not write articles, projects and other while 5% said it is not due to lack of incentives on the part of the institutions.

**KEYWORDS:** Professor, scientific events and scientific production

<sup>1</sup> Doutorando em Administração pela ACU - Absolute Christian University. Mestre em Administração e Finanças pela Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto. Licenciado em Contabilidade e Administração pela Escola Superior Politécnica do Moxico. **E-MAIL:** paulohoracio07@gmail.com. **CURRICULO LATTES:** lattes.cnpq.br/1189338648386631

## INTRODUÇÃO

Atualmente a participação quer dos docentes assim como para os discentes tem sido um fracasso que abrange várias instituições, em que praticamente pouco se verifica essa manifestação de vontade por parte dos docentes e discentes em participar ativamente em eventos científicos, por isso é que muitas instituições quer a nível provincial assim como nacional apenas estão a limitar-se na dimensão do ensino e pouco fazem para a investigação científica. Daí que, há toda necessidade de imprimir uma nova dinâmica no âmbito da investigação científica fazendo com que os seus atores participem ativamente em evento científico buscando a produção científica para elevar as instituições em patamar da investigação apresentando soluções científicas concretas e objetiva sobre determinada área de conhecimento contribuindo assim na ciência e o advento de novas descobertas.

## O PROBLEMA

As dificuldades que talvez pode ser elencada em relação a falta de produção científica prende-se num conhecimento abrangente em matéria de investigação científica que de certa forma limita os docentes a publicações e também as instituições pouco incentivam a realização de eventos científicos. Diante deste cenário levanta-se a seguinte pergunta:

O quê esta na base da fraca participação do docente Universitário em eventos científicos nas instituições de Ensino superior na Província do Moxico/Angola?

## OBJETIVO

Compreender as razões da fraca participação do docente Universitário em eventos científicos nas instituições de Ensino superior na Província do Moxico/Angola.

## JUSTIFICATIVA

A razão para a elaboração do presente artigo justifica por uma observação feita em relação as instituições do ensino superior sedeadas na Província do Moxico em Angola praticamente não se houve muito acerca de evento científico daí que pretende-se apurar si o problema esta relacionado com instituições que não promovem esse evento ou então é falta de dinamismo individual do docente em não se preocupar em realizar publicações. Ainda no âmbito da justificativa da pesquisa estima-se a fraca elaboração de produção científica como sendo resultado de financiamento dos projetos científicos.

## REFERENCIAL TEÓRICO:

### EVENTOS CIENTÍFICOS

Os eventos científicos são uma das formas mais utilizadas de comunicação científica. Tem a função de facilitar a difusão de informações na comunidade científica e, conseqüentemente, o processo de atualização dos cientistas. No que se refere ao fluxo de informações, apresentam duas características principais:

- Oralidade da troca de informações por meio de apresentações e discussões; e
- Fluidez e flexibilidade dos contatos diretos e interpessoais.

No que diz respeito à organização, concentram-se num curto espaço de tempo e abrangem duas principais formas de diferenciação, externa e interna:

- Congressos, conferências, colóquios, seminários e outros eventos congêneres;
- Apresentações e sessões plenárias, participação em workshops e mesas redondas, leitura e avaliação de pôsteres.

Os eventos científicos possuem uma grande variação segundo sua área de pesquisa. Em algumas disciplinas, os eventos científicos são considerados como ponto de chegada da apresentação da produção do

conhecimento científico; em outras, os eventos científicos são concebidos como ponto de partida para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Assim, enquanto em alguns eventos científicos são apresentadas descobertas e inovações, em outros constituem espaço de iniciação e experimentação. Por exemplo, na área de informática, os eventos científicos são altamente valorizados em termos cognitivos (Vardi, 2009; Hermenegildo, 2012), já na área de sociologia, são menos importantes (Powell, 1985). Verifica-se uma variação não somente disciplinar, mas também paradigmática entre os eventos científicos. Por isso, as fronteiras entre o público e o privado, portanto, a autonomia da comunidade científica varia de evento para evento. Neste contexto, emerge a questão de como os eventos são citados e, conseqüentemente, como são avaliados.

### **OS EVENTOS CIENTÍFICOS COMO UMA FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chegam ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de divulgação (LACERDA et.al., 2008).

A participação nesses encontros é fundamental no desenvolvimento de uma qualificação sólida, pois as atividades extracurriculares promovem a inserção do discente no contexto da sua futura área de atuação. São nessas ocasiões que as discussões sobre as perspectivas e desafios inerentes à profissão se tornam instrumentos de aprendizagem que se articulam com os saberes trabalhados nas disciplinas curriculares, beneficiando o entendimento e a construção da identidade dos graduandos. Nesse sentido, Figueredo e colaboradores (2016) ressaltam que os eventos são oportunidades essenciais para os estudantes vivenciarem trocas e

transmissão de informações, ampliando e construindo sua cultura a partir da formação acadêmica.

Portanto, as reuniões científicas trazem contribuições significativas na integração de professores, pesquisadores e alunos, aonde ambos têm um espaço para debater, refletir e apresentar o resultado das investigações que estão sendo produzidas no campo da pesquisa, ensino e extensão universitária. A respeito disso, Dias e Martins (2011), afirmam que os cientistas e pesquisadores recorrem as comunicações em eventos, já que nesses espaços são permitidos o compartilhamento dos pontos de vista em relação ao seu objeto de estudo por meio de sugestões e críticas, conferindo assim valor as apresentações de trabalho como um momento de partilhar e promover o diálogo entre especialistas que auxiliam na formulação de ideias para o crescimento e popularização da ciência.

Mediante a isso, fica evidente que a experiência e organização de eventos é um fator crucial para os mestres e alunos do ensino superior. Desse modo, os benefícios e as vantagens na participação de ações científicas, referem-se, à oferta de subsídios técnico-práticos e científicos que aprimoram conhecimentos, habilidades e atitudes, perspectivas de aprendizagem e um olhar mais cuidadoso e atento sobre um assunto de interesse pessoal e/ou profissional-científico (UNIVILLE, 2014 apud da PAZ, 2014).

### **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E SEU IMPACTO NO ENSINO SUPERIOR**

A literatura especializada sobre a produção científica permitiu identificar diferentes pontos de vista à volta do seu conceito. Entre os autores consultados que têm realizado significativas contribuições destacam-se os seguintes: Jiménez (1992), Menezes e Santos (2001), Witter (2005), Piedra Salomón e Martínez Rodríguez (2007). Os mesmos, apesar de assumirem posições diferentes nas suas abordagens, concordam que a produção científica é realizada normalmente por

instituições de formação (universidades) e de investigação (centros de investigação). Consideram ainda que a produção científica diz respeito à publicação de livros, capítulos de livros e artigos, bem como à publicação de trabalhos ou resumos de trabalhos em anais de congressos científicos, entre outros.

Em nossa perspectiva e tendo em conta o regulamento da carreira docente do Ensino Superior angolano, considera-se que a produção científica faz referência a todo trabalho realizado em instituições de investigação científica e fundamentalmente de Ensino Superior e que diz respeito à publicação de livros (didáticos ou científicos), sebatas, manuais, capítulos de livros e artigos, bem como à participação e publicação de trabalhos ou resumos de trabalhos em anais de congressos científicos.

Santin; Vanz e Stumpf (2015), consideram que a produção científica das universidades revela a sua capacidade de cumprir uma de suas funções mais fundamentais: a criação de novos conhecimentos.

Por outro lado, Wood Jr. e Costa (2015), relatam a importância da investigação, porém, destacam igualmente a necessidade da sistematização e da divulgação destes conhecimentos produzidos. Afinal, o conhecimento científico não se resume na descoberta de factos e leis novas, mas também em sua publicação. Trata-se de obter e comunicar resultados.

Nassi-Calò (2015), considera que existem sólidas evidências de que a colaboração em investigação científica seja entre instituições, países ou regiões, aumenta a qualidade, visibilidade e impacto das publicações resultantes. Este fenómeno tem atraído a atenção do capital humano responsável pelas tomadas de decisões, como uma forma de fomentar a excelência nas investigações em várias partes do mundo.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva com

enfoque sobre participação do Docente Universitário em eventos científicos nas instituições de Ensino Superior na Província do Moxico/ Angola, a ser realizado com os docentes do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. Além disso, foi realizada revisão da literatura a fim de obter dados para a discussão dos resultados em estudos já publicados.

O estudo conta com a participação de 26 docentes do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. Após a recolha de dados, por meio de um questionário que será elaborado com auxílio da ferramenta google forms, as quais serão escritas e analisadas.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos mediante aplicação do questionário com os professores do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico.

**TABELA 1:** Cultura dos docentes universitários em particular em eventos científicos.

DESCRIÇÃO	FREQUÊNCIA	PERCENTAGENS
Sim	9	35%
Não	17	65%
Total	26	100%

**FONTE:** Resultado do questionário (2023).

Os resultados apurados na pesquisa mostra que 65% dos professores do Instituto Superior Politécnico Walinga do Moxico afirmaram que não existe uma cultura universitária por parte dos docentes em participar nos eventos científico, apenas 35% concordam que os docentes têm cultura em participar nos eventos científicos, De forma geral o facto de um docente do ensino superior não apresentar uma cultura em participar eventos científico é porque não tem cultura de produção científica e de igual modo não tem como exigir dos docente em participar nos eventos científicos.

**TABELA 2:** Distribuição das respostas em relação a falta de conhecimento de metodologia de investigação científica que faz com que os docentes não têm publicações.

DESCRIÇÃO	FREQUÊNCIA	PERCENTAGENS
Sim	7	27%
Não	19	73%
Total	26	100%

**FONTE:** Resultado do questionário (2023).

Segundo os resultados da tabela 2 demonstra que 73% dos professores inqueridos afirmaram que não é por falta de conhecimento de metodologia de investigação científica que faz com que não haja publicações e apenas 27% disseram que é por falta de conhecimento em metodologia de investigação científica que impede certos docentes não apresentarem publicações. De forma geral não é por falta de conhecimento em matéria de metodologia que impede os docentes não publicarem então as razões estariam associadas com outros fatores que talvez poderia ser mencionado através de realização de um estudo, mas aprofundado.

**TABELA 3:** Distribuição das respostas em relação a falta de incentivo por parte das instituições de ensino superior em promover eventos científicos que faz dos docentes não escreverem artigos, projetos e outros.

DESCRIÇÃO	FREQUÊNCIA	PERCENTAGENS
Sim	21	81%
Não	5	19%
Total	26	100%

**FONTE:** Resultado do questionário (2023).

Em relação aos resultados apresentados na tabela 3 nota-se que 81% dos professores inqueridos afirmaram que é por a falta de incentivo por parte das instituições de ensino superior em promover eventos científicos que faz dos docentes não escreverem artigos, projetos e outros enquanto que 5% afirmaram não é por falta de incentivo por parte das instituições.

Todavia, os dados demonstram que é necessário as instituições de ensino superior criarem mecanismos que visa incentivar os docentes no sentido de apresentarem cultura de produção científica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta os aspetos levantados no referencial teórico em relação ao tema estudado notou-se que eventos científicos são produzidos para descobertas e inovações, e por outro lado constituem espaço de iniciação e experimentação para construção do conhecimento científico capaz de dar resposta ao problema social identificado. Tendo em atenção aos resultados apurados na pesquisa é notório a falta de uma cultura por parte dos docentes de instituições de ensino superior não terem produção científica o que de certa forma limita a possibilidade materializar uma das funções do ensino superior que é a investigação científica que constitui o segundo pilar em que as instituições estão comprometidas.

Ainda na senda dos resultados obtidos conclui-se que por falta de incentivo por parte das instituições de Ensino superior em promover eventos científicos limita os docentes em não efetuarem produções científicas, que deve constituir uma preocupação das instituições de ensino superior em inverter esse quadro.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Juliane; MARTINS, Larissa Mongruel. Turismo de Eventos e o Potencial dos Eventos Técnicos Científicos. VII ENPPEX – Universidade e Gestão pública: Perspectivas e Possibilidades. II Seminário do curso de Ciências Sociais Aplicadas da Felcilcam, 2011.

FIGUEREDO, Jucelir De Lima; AQUINO, Antonio Fernando da Conceição; ANDRADE, Elisandra Neres; ROSAS, Luzilene Sousa. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. Anais III CONEDU, Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/19884>>. Acesso em: 29/07/2020.



HERMENEGILDO, Manuel V. Conferences vs. journals in CS, what to do? Evolutionary ways forward and the ICLP/TPLP Model. Position paper for Dagstuhl meeting 12452. Dagstuhl (DE): Publication Culture in Computing Research, 2012.

Jiménez de Vargas, Belkys. Aspectos teóricos sobre la productividad en investigación del docente universitario. Revista Espacios. Volume 13. Número 2. Venezuela. (S/p). 1992.

LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; SILVA, Romário Antunes. A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: estudantes de biblioteconomia. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan. /jun., 2008.

Menezes, Ebenezer Takuno e Santos, Thais Helena dos. Verbete produção técnico-científica. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix. Disponível em: <http://www.educabrazil.com.br/producao-tecnico-cientifica/>. Consulta: 19/08/2017.2001.

Nassi-Calo, Lilian. Indicadores bibliométricos da produção científica europeia. SciELO em Perspectiva. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2015/11/05/indicadores-bibliometricos-da-producao-cientifica-europeia/>.Consulta: 25/08/2017. 2015.

PAZ, Joicelene Regina Lima; SANTOS, Marcus Vinicius Peralva; SILVA, Wagner Pereira; MOREIRA, André Luiz da Costa; SANTANA, Clarissa Cunha. A importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do biovertentes. Em Extensão, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51-60, jan. / jun. 2014.

Piedra Salomón, Yelina e Martínez Rodríguez, Ailín. Producción científica. Revista Ciencias de la Información. Volume. 38. Número. 3. Cuba. (Pp.33-38). 2007.

Santin, Dirce Maria; Vanz, Samile Andrea de Souza e Stumpf, Ida Regina Chittó. Internacionalização da produção científica em Ciências Biológicas da UFRGS: 2000-2011. Transinformação. Volume. 27. Número. 3. Brasil. (Pp. 209-218).2015.

VARDI, Moshe Y. Conferences vs. journals in computing research. Communications of the ACM, v. 52, n. 5, p. 5, 2009.

Witter, Carla. Produção científica e educação: análise de um periódico nacional. En: Witter, G. (Editor). Metaciência e psicologia. Brasil. Editora Alinea. (Pp.199-215).2005.

Wood Jr., Thomas e Costa, Caio Cesar de Medeiros. Avaliação do impacto da produção científica de programas selecionados de pós-graduação em Administração por meio do índice H. Revista de Administração (RAUSP). Volume. 50. Número. 3. Brasil. (Pp.325-337). 2015.